

## Programa de Reassentamento

Para atender as comunidades que serão beneficiadas no reassentamento populacional da nova Ponte do Guaíba foram prospectadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) três áreas para receber ao todo 1.014 famílias e 33 estabelecimentos comerciais. A realocação destas famílias está atenta aos laços de parentescos e vizinhança, bem como, dos meios de sobrevivência e dos vínculos de trabalho. Os moradores da ilha Grande dos Marinheiros irão para a área localizada na margem sul da BR-116/290 onde serão construídas 573 unidades habitacionais divididas entre casas e apartamentos. A comunidade das vilas Tio Zeca e Areia será dividida, ficando uma parcela na mesma área onde serão construídos 14 prédios com cinco pavimentos cada e quatro apartamentos por andar, além da revitalização da área. Os demais irão para loteamento a ser construído na Avenida Ernesto Neugebauer, na antiga área da Superintendência de Patrimônio da União (SPU), onde serão construídas as demais unidades habitacionais (casas e apartamentos).

Conforme o cadastro já realizado nestas comunidades, os moradores da área de influência precisam ser transferidos para as novas áreas para permitir a continuidade da obra, no entanto, o processo de reassentamento passa pelas seguintes etapas:

1. **Licenciamento ambiental prévio - LP;** ✓ OK
2. **Aprovação do EVU – Estudo de Viabilidade Urbanística;** ✓ OK
3. **Desapropriação da área;**
4. **Aprovação dos projetos de infraestrutura;**
5. **Licitação de empresa para construção das obras de infraestrutura através do DNIT;**
6. **Licenciamento ambiental para instalação – LI;**
7. **Aprovação dos projetos das unidades habitacionais;**
8. **Chamamento de empresa para construção das unidades;**
9. **Realocação das famílias.**

Os órgãos envolvidos no reassentamento seguem trabalhando para acelerar estes processos e iniciar a execução das obras de infraestrutura, como implantação de redes de água, esgoto, iluminação pública e pavimentação de ruas.

### ÁREA IGM – Travessia Régis Bitencourth (Rodovia BR-116/290)

Esta área em razão de estar localizada fora do perímetro urbano de Porto Alegre, necessitou passar por uma outra etapa que trata da aprovação de uma lei de diretrizes urbanas pela Prefeitura Municipal que foi sancionada em dezembro de 2014.

Atualmente já estão concluídas as etapas 1 e 2 e o DNIT está em contato com os proprietários das áreas para proceder a desapropriação e em paralelo, busca a aprovação dos projetos de infraestrutura junto a Prefeitura Municipal de Porto Alegre.



### ILHA GRANDE DOS MARINHEIROS

12 torres : 240 apartamentos  
Lotes: 9x25m : 225 unidades  
Lotes: 13x32m : 28 unidades  
Lotes: 14x30,3m : 2 unidades

## ÁREA TZA – Avenida Dona Teodora / Frederico Mentz

Foram concluídas as etapas 1 e 2. O DNIT está trabalhando junto ao governo do Estado para adquirir a cessão da área, assim como a desapropriação das demais propriedades que compõem o terreno e em paralelo, busca a aprovação dos projetos de infraestrutura junto a Prefeitura Municipal de Porto Alegre.



### TIO ZECA/AREIA

14 torres - 280 apartamentos e 305 vagas

Lotes comerciais ou equipamento público 300m<sup>2</sup> : 5 unidades  
Proposta de praça urbana  
Revitalização do bairro

## ÁREA SPU – Ernesto Neugebauer

Foram concluídas as etapas 1, 2 e 3. Os projetos de infraestrutura estão sendo analisados pela prefeitura municipal de Porto Alegre para aprovação. Esta área foi cedida ao DNIT pela União e atualmente encontra-se ocupada irregularmente pela Associação de Moradores Campos Verdes. Através de um termo de reintegração de posse a Justiça Federal determinou a saída destes moradores que deverá ocorrer até o dia 15 de fevereiro.



### SPU/ERNESTO NEUGEBAUER

Lotes: 9x25m : 68 unidades  
Lotes: 13,5x25m : 23 unidades  
Lotes: 10x18,6m : 24 unidades  
4 torres : 40 apartamentos  
Lotes comerciais : 3 unidades  
1 posto de saúde  
Áreas verdes e equipamentos públicos

Para as três áreas, após a aprovação do projeto de infraestrutura, o DNIT fará a licitação da empresa que executará os serviços, assim como irá proceder a sequência do licenciamento ambiental de instalação.

As unidades Habitacionais (casas e apartamentos) serão construídas pelo Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal através de recursos garantidos pelo Ministério das Cidades e portanto a definição das empresas que irão executar estas obras passa pela Caixa Econômica Federal.

As equipes de assistência social do Consórcio Ponte do Guaíba atuam diariamente nas comunidades para esclarecer dúvidas sobre o processo de reassentamento. Por meio do telefone 0800 6481143 é possível manter-se informado sobre o andamento da obra e sobre o projeto de reassentamento da Nova Ponte do Guaíba. Outras informações podem ser obtidas através do site: [www.pontedoguaiba.com.br](http://www.pontedoguaiba.com.br)

Informe



ANO 3 | EDIÇÃO Nº 17 | JANEIRO DE 2015

Consórcio Ponte do Guaíba  
Canteiro Administrativo | Rua João Moreira Maciel, 1.600  
| Humaitá | Porto Alegre - RS  
CEP 90250-680 | Telefone (51) 3369-3150



Ministério dos Transportes

